

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.736.793	7.922.968
1.01	Ativo Circulante	970.528	1.249.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	456.794	627.625
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.904	2.127
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	448.890	625.498
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.668	43.850
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47.668	43.850
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	47.668	43.850
1.01.03	Contas a Receber	132.401	226.177
1.01.03.01	Clientes	128.157	222.955
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	22.128	23.246
1.01.03.01.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	106.029	199.709
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.244	3.222
1.01.04	Estoques	104.094	101.356
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.034	91.582
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.768	15.419
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102.769	143.431
1.01.08.03	Outros	102.769	143.431
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	88.749	136.577
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	14.020	6.854
1.02	Ativo Não Circulante	6.766.265	6.673.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	593.864	483.491
1.02.01.03	Contas a Receber	53.317	47.627
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.317	47.627
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	159.183	156.532
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	147.618	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	233.746	279.332
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	69.327	83.252
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	87.523	133.056
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	76.896	63.024
1.02.03	Imobilizado	6.134.469	6.146.957
1.02.04	Intangível	37.932	43.080

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.736.793	7.922.968
2.01	Passivo Circulante	1.349.916	1.504.929
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.340	148.802
2.01.02	Fornecedores	136.473	229.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.973	65.228
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	799.524	876.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	658.335	724.389
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	390.164	397.510
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	268.171	326.879
2.01.04.02	Debêntures	141.189	152.454
2.01.05	Outras Obrigações	148.430	161.274
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.019	18.966
2.01.05.02	Outros	145.411	142.308
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	70.371	70.398
2.01.05.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	67.971	61.785
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	2.052	2.797
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	5.017	7.328
2.01.06	Provisões	23.176	23.488
2.02	Passivo Não Circulante	3.038.986	3.433.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.365.145	2.762.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.359.028	1.670.421
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.069.140	1.302.150
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	289.888	368.271
2.02.01.02	Debêntures	1.006.117	1.091.931
2.02.02	Outras Obrigações	83.390	94.692
2.02.02.02	Outros	83.390	94.692
2.02.02.02.03	Fornecedores	9.185	21.828
2.02.02.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	70.315	68.709
2.02.02.02.05	Adiantamento de Cliente	380	360
2.02.02.02.06	Demais Contas a Pagar	3.510	3.795
2.02.03	Tributos Diferidos	312.076	324.141
2.02.04	Provisões	278.375	252.730
2.03	Patrimônio Líquido	3.347.891	2.984.124
2.03.01	Capital Social Realizado	1.487.756	1.487.756
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.487.756	1.392.974
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	94.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.487.756	1.487.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	363.514	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.865	8.612

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	888.013	2.469.568	801.701	2.287.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-573.276	-1.635.014	-538.210	-1.558.435
3.03	Resultado Bruto	314.737	834.554	263.491	728.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.181	-92.796	-90.215	-202.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.373	-10.269	-2.578	-7.702
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.029	-154.251	-52.944	-153.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.121	236.268	20.500	72.230
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-55.900	-164.544	-55.193	-113.531
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	225.556	741.758	173.276	525.996
3.06	Resultado Financeiro	-54.412	-183.580	-85.322	-213.519
3.06.01	Receitas Financeiras	48.954	277.531	171.287	413.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.366	-461.111	-256.609	-626.822
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.144	558.178	87.954	312.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.266	-194.664	-31.450	-108.791
3.08.01	Corrente	-60.394	-206.476	6.004	-31.806
3.08.02	Diferido	3.128	11.812	-37.454	-76.985
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.878	363.514	56.504	203.686
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	113.878	363.514	56.504	203.686
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32	1,02	0,16	0,57
3.99.01.02	PNA	0,35	1,13	0,18	0,63
3.99.01.03	PNB	0,35	1,13	0,18	0,63
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32	1,02	0,16	0,57
3.99.02.02	PNA	0,35	1,13	0,18	0,63
3.99.02.03	PNB	0,35	1,13	0,18	0,63

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	113.878	363.514	56.504	203.686
4.02	Outros Resultados Abrangentes	85	253	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	113.963	363.767	56.504	203.686

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	649.690	718.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.045.358	976.861
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	363.514	203.686
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	415.968	382.062
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	239.096	274.924
6.01.01.05	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	6.946	6.946
6.01.01.06	Imposto de Renda Diferido	-11.812	76.984
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/ Baixa Proj Investimento	17.001	2.425
6.01.01.08	Provisões (Reversão)	25.333	25.101
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	4.286	5.176
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perda de Ativos	-17.358	-443
6.01.01.11	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.404	0
6.01.01.12	Outros	-20	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-395.668	-257.942
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.998	-14.718
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-53.938	134.421
6.01.02.03	Estoques	1.768	-4.203
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-527	-49.128
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-18.899	-15.970
6.01.02.06	Outros Ativos	-17.992	-272
6.01.02.07	Concessão e Arrendamento a Pagar	7.792	5.583
6.01.02.08	Fornecedores	-105.464	-61.876
6.01.02.09	Passivos com Partes Relacionadas	-15.947	-2.531
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	196.250	25.257
6.01.02.11	Pagamento IR/CSL	-161.505	-66.041
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-179.879	-158.602
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-6.462	-14.053
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-725	-26.748
6.01.02.16	Outros Passivos	-32.142	-9.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-404.696	-586.314
6.02.01	Adições de Imobilizado	-400.272	-577.858
6.02.02	Adições de Intangível	-4.424	-8.456
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-415.825	345.701
6.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	29.621	223.681
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-345.448	-239.234
6.03.03	Dividendos Pagos	-8	-3
6.03.04	Adição de Debêntures	0	555.003
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-99.990	-193.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-170.831	478.306
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	627.625	221.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	456.794	699.391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.487.756	0	1.487.756	0	8.612	2.984.124
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.487.756	0	1.487.756	0	8.612	2.984.124
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	363.514	253	363.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.487.756	0	1.487.756	363.514	8.865	3.347.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.974	0	1.446.947	0	7.809	2.847.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.974	0	1.446.947	0	7.809	2.847.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-53.973	0	0	-53.973
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.973	0	0	-53.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.686	0	203.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.686	0	203.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.392.974	0	1.392.974	203.686	7.809	2.997.443

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.001.166	2.622.351
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.734.763	2.528.546
7.01.02	Outras Receitas	236.268	71.529
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	32.539	22.276
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.404	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.052.428	-960.241
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-884.583	-813.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.382	-70.800
7.02.04	Outros	-97.463	-76.406
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.948.738	1.662.110
7.04	Retenções	-415.968	-382.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-415.968	-382.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.532.770	1.280.048
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	277.531	413.303
7.06.02	Receitas Financeiras	277.531	413.303
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.810.301	1.693.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.810.301	1.693.351
7.08.01	Pessoal	377.989	397.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	236.253	253.597
7.08.01.02	Benefícios	118.783	118.739
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.953	25.586
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	598.178	452.163
7.08.02.01	Federais	588.498	436.899
7.08.02.02	Estaduais	9.053	15.108
7.08.02.03	Municipais	627	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	470.620	639.580
7.08.03.01	Juros	459.523	627.101
7.08.03.02	Aluguéis	11.097	12.479
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	363.514	203.686
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	363.514	203.686

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



A MRS obtém *rating* 'AAA(bra)' em escala nacional pela Fitch Ratings e registra volumes históricos de transporte

PRINCIPAIS DESTAQUES

- Maiores volumes já transportados pela Companhia:

- Em um trimestre, com 45,7 milhões de toneladas (Mt), 5,9% acima do auferido no 3º trimestre de 2015, e nos nove primeiros meses do ano, com 128,7 Mt, 5,0% superior a ao mesmo período de 2015;
- Em *Heavy Haul* (minério de ferro, carvão e coque): 33,7 Mt no 3º trimestre de 2016, aumento de 6,8% comparado ao 3º trimestre de 2015, e 95,6 Mt nos 9 meses de 2016, 4,9% acima do registrado em 2015, com recorde absoluto em minério de ferro exportação nos períodos informados; e
- Em Carga Geral (demais produtos transportados): 12,1 Mt no 3º trimestre de 2016, crescimento de 3,6% em relação ao 3º trimestre de 2015, e 33,1 Mt nos 9 meses de 2016, 5,1% superior a 2015, com recordes absolutos em soja, milho e açúcar nos 9 meses de 2016.

- Maior Receita Líquida em um trimestre, R\$888,0 milhões, e no acumulado nos nove primeiros meses do ano, R\$2.469,6 milhões.

- 'AAA(bra)': *rating* em escala nacional atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva estável.

Resultados Selecionados	3T16	2T16	3T16 x 2T16	3T15	3T16 x 3T15	9M16	9M15	9M16 x 9M15
Volume Transportado (TU milhares)	45.725	43.502	5,1%	43.160	5,9%	128.734	122.651	5,0%
Heavy Haul	33.653	32.474	3,6%	31.506	6,8%	95.588	91.122	4,9%
Carga Geral	12.072	11.028	9,5%	11.654	3,6%	33.145	31.529	5,1%
Receita Líquida (R\$ milhões)	888,0	832,3	6,7%	801,7	10,8%	2.469,6	2.287,4	8,0%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,4	19,1	1,6%	18,6	4,3%	19,2	18,6	3,2%
EBITDA (R\$ milhões) ¹	366,1	337,3	8,5%	303,9	20,5%	1.157,7	908,1	27,5%
Lucro Líquido (R\$ milhões) ¹	113,9	85,6	33,1%	56,5	101,6%	363,5	203,7	78,4%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ²	1,72x	1,88x	-0,16x	2,05x	-0,33x	1,72x	2,05x	-0,33x

¹ EBITDA e Lucro Líquido dos 9M16 impactados pelo efeito positivo e não recorrente do acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A.

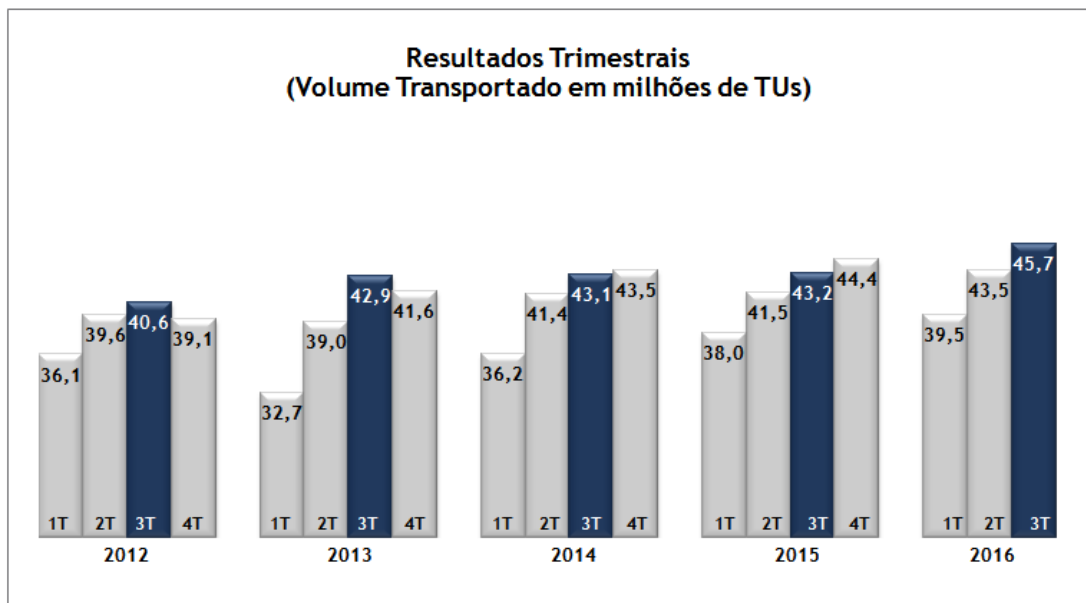
² EBITDA acumulado 12 meses.

RESULTADOS OPERACIONAIS

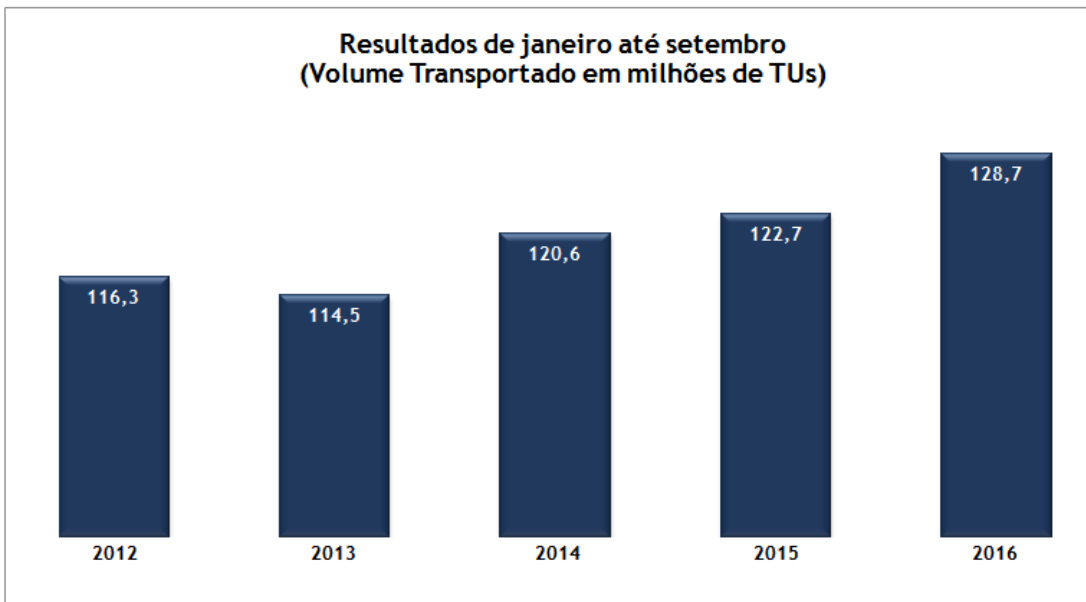
No 3º trimestre de 2016, a MRS atingiu seu melhor resultado histórico para um trimestre, com 45,7 milhões de toneladas (Mt), volume 5,9% superior quando comparado ao 3º trimestre de 2015 e 5,1% acima do registrado no trimestre imediatamente anterior. Este resultado é ainda mais significativo considerando a atual situação atravessada pelo país.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Nos primeiros nove meses do ano, foram transportadas 128,7 Mt, que também é o maior volume já registrado para o período, representando um crescimento de 5,0% em relação ao ano anterior.



No 3º trimestre de 2016, foram transportadas 33,7 Mt dos produtos do grupo *heavy haul*, formado por minério de ferro, carvão e coque, um crescimento de 6,8% em relação ao 3º trimestre de 2015 e de 3,6% em relação ao 2º trimestre de 2016. O transporte de carga geral, grupo que representa as demais cargas transportadas, ultrapassou 12,0 Mt no mesmo período, crescimento de 3,6% em relação ao 3º trimestre de 2015. Tanto *heavy haul* quanto carga geral registraram recordes trimestrais.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Volume Transportado (TU milhares)	3T16	2T16	3T16 x 2T16	3T15	3T16 x 3T15	9M16	9M15	9M16 x 9M15
Heavy Haul	33.654	32.474	3,6%	31.506	6,8%	95.588	91.122	4,9%
Minério de Ferro	33.141	32.079	3,3%	30.839	7,5%	94.118	89.188	5,5%
Exportação	29.421	28.750	2,3%	25.957	13,3%	83.188	75.057	10,8%
Mercado Interno	3.720	3.329	11,7%	4.882	-23,8%	10.930	14.131	-22,7%
Carvão e Coque	512	395	29,6%	668	-23,4%	1.471	1.934	-23,9%
Carga Geral	12.072	11.028	9,5%	11.654	3,6%	33.145	31.529	5,1%
Produtos Siderúrgicos	1.447	1.177	22,9%	1.212	19,4%	3.695	4.056	-8,9%
Produtos Agrícolas	7.988	7.432	7,5%	7.669	4,2%	22.003	19.174	14,8%
Outros	2.637	2.419	9,0%	2.773	-4,9%	7.447	8.299	-10,3%
Total	45.726	43.502	5,1%	43.160	5,9%	128.733	122.651	5,0%

Os transportes de *heavy haul* e de carga geral também apresentaram recordes no acumulado nos nove primeiros meses do ano. Destaque para o crescimento de 5,1% no grupo carga geral quando comparado aos 9 meses de 2015. O grupo *heavy haul* registrou a marca de 95,6 Mt neste período, ficando 4,9% acima do registrado em 2015.

Mix Transportado	3T16	2T16	1T16	4T15	3T15
<i>Heavy Haul</i> ¹	73,6%	74,6%	74,6%	75,6%	73,0%
Carga Geral ²	26,4%	25,4%	25,4%	24,4%	27,0%

¹ Minério de ferro, carvão e coque

² Demais produtos transportados

HEAVY HAUL**Minério de Ferro - Exportação:**

Mesmo com o cenário desfavorável do preço do minério de ferro no mercado spot internacional, foram transportadas 29,4 Mt do produto com destino ao mercado externo, o que representa um aumento de 13,3% na comparação com o 3º trimestre de 2015. As exportações brasileiras do produto aumentaram 3,5% no mesmo período, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Nos 9 meses de 2016, o transporte do produto alcançou 83,2 Mt, crescimento de 10,8% comparado ao mesmo período de 2015, enquanto as exportações brasileiras subiram 4,9%, de acordo com as informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Este resultado mostra a importância da MRS como solução de transporte para o escoamento da *commodity* pelos portos do Rio de Janeiro.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

O transporte de produtos do grupo *heavy haul* voltado para o consumo interno obteve um crescimento de 13,6% em relação ao 2º trimestre de 2016, com 4,2 Mt transportadas no 3º

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



trimestre de 2016, muito por conta do aumento no volume transportado para um de nossos clientes do segmento siderúrgico, que está prevendo a retomada das operações em um dos altos-fornos no 4^a trimestre.

O volume transportado para o mercado interno nos 9 meses de 2016 foi de 12,4 Mt, redução de 22,8% quando comparado ao volume de 16,1 Mt transportado nos 9 meses de 2015. A queda é explicada pela desaceleração ocorrida no setor siderúrgico brasileiro, que utiliza estes insumos em seus processos produtivos, além da renegociação dos volumes contratuais com um importante cliente.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

No 3º trimestre de 2016, a MRS transportou 1,4 Mt de produtos ligados ao setor de siderurgia, crescimento de 19,4% em relação ao 3º trimestre de 2015 e 22,9% acima do registrado no 2º trimestre de 2016, explicado pelo aumento no transporte de placas para atendimento às operações no estado de São Paulo de um de nossos clientes.

Quando comparados os 9 meses de 2016 com igual período de 2015, verificamos uma queda de 8,9%, com volume de 3,7 Mt, refletindo o baixo desempenho do 1º semestre do ano, onde registramos redução de 21,8% no transporte desses produtos, explicada pela retração verificada no setor siderúrgico, que passa por momento delicado e de incertezas.

Produtos Agrícolas:

Os volumes transportados de produtos agrícolas acompanham as sazonalidades no escoamento das safras e contemplam os volumes transportados por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado. No 3º trimestre de 2016, foram transportadas 7,9 Mt de produtos agrícolas, sendo este o melhor resultado da história do segmento na Companhia, com um acréscimo de 4,2% em relação ao mesmo período de 2015. Destaque para o transporte de açúcar, que aumentou 17,7% entre os períodos informados.

O resultado dos produtos agrícolas nos 9 meses de 2016 também foi recorde, com mais de 22,0 Mt, que representa um crescimento de 14,8% em relação aos 9 meses de 2015. Destaque para o transporte de soja, que apresentou crescimento 19,8% quando comparados os 9 meses de 2015 e os 9 meses de 2016, assim como o transporte de milho, que aumentou 19,5%.

Outros:

O volume de contêineres continua aumentando a cada período. No acumulado nos nove meses do ano, foram transportadas 1,3 Mt pela MRS, ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado, aumento de 20,5% em relação aos 9 meses de 2015. O modelo operacional adotado, com grades fixas e rotas regulares, confere grande previsibilidade para os clientes, mostrando o fortalecimento e consolidação da MRS neste tipo de solução logística. No 3º trimestre de 2016, o volume transportado foi 451,6 mil toneladas, aumento de 13,2% em comparado ao mesmo período de 2015.

As demais cargas transportadas pela MRS, ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado, sofreram queda de 8,0% na comparação entre o 3º trimestre de 2016 e o 3º trimestre de 2015. A redução no volume transportado é majoritariamente explicada pela fraca demanda por produtos do setor de construção civil, impactando nos transportes de cimento e areia.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Trimestre	3T16	2T16	3T16 x 2T16	3T15	3T16 x 3T15	9M16	9M15	9M16 x 9M15
Receita Bruta (R\$ milhões)	984,1	921,5	6,8%	885,7	11,1%	2.734,8	2.528,5	8,2%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	21,5	21,2	1,4%	20,5	4,9%	21,2	20,6	2,9%
Receita Líquida (R\$ milhões)	888,0	832,3	6,7%	801,7	10,8%	2.469,6	2.287,4	8,0%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,4	19,1	1,6%	18,6	4,3%	19,2	18,6	3,2%
EBITDA (R\$ milhões)	366,1	337,3	8,5%	303,9	20,5%	1.157,7	908,1	27,5%
Margem EBITDA (%)	41,2%	40,5%	0,7pp	37,9%	3,3pp	46,9%	39,7%	7,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	113,9	85,6	33,1%	56,5	101,6%	363,5	203,7	78,4%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ¹	1,72x	1,88x	-0,16x	2,05x	-0,33x	1,72x	2,05x	-0,33x

¹ EBITDA acumulado 12 meses.

FATURAMENTO

A Receita Líquida do 3º trimestre de 2016 registrou aumento de 10,8% em relação ao mesmo período de 2015, alcançando R\$888,0 milhões, refletindo o acréscimo de volume e uma melhora no *mix* de produtos transportados.

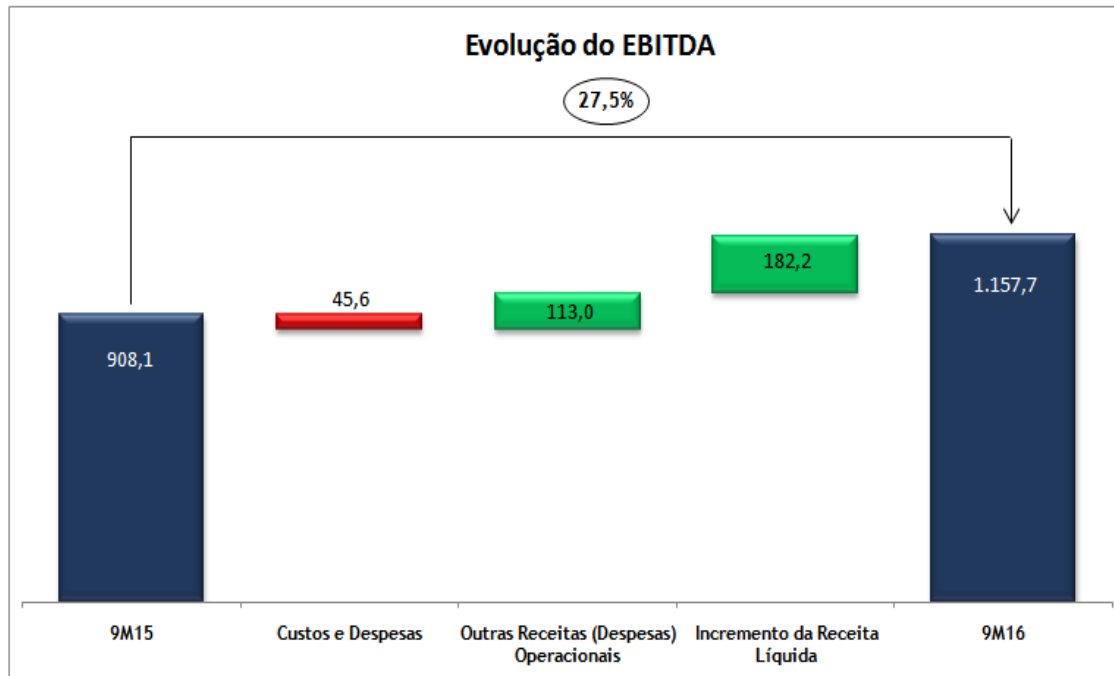
No acumulado de janeiro a setembro deste ano, tivemos um aumento de 8,0% na Receita Líquida quando comparada a 2015, explicado pelos consecutivos recordes de volume transportado em 2016.

EBITDA

O EBITDA dos nove primeiros meses de 2016 alcançou R\$1.157,7 milhões, ficando 27,5% acima do registrado no mesmo período de 2015. Este melhor resultado reflete os consecutivos recordes de transporte no período, tanto no *heavy haul* quanto na carga geral, além do controle efetivo dos custos e despesas, que aumentaram cerca de 3,4% frente a uma inflação, medida pelo IPCA acumulado nos últimos 12 meses (setembro), de 8,5%. O resultado de 2016 conta também com o efeito não-recorrente da contabilização de R\$148 milhões, líquidos de impostos (PIS e COFINS), referente ao acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A. ("MUSA") e com a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("USIMINAS"), conforme informado do Release do 1º trimestre de 2016. Desconsiderando este efeito não-recorrente, o EBITDA dos 9 meses de 2016 ainda fica 11,2% acima do mesmo período do ano anterior. Ao compararmos o resultado do 3º trimestre de 2016 com o 3º trimestre de 2015, períodos sem efeitos não-recorrentes, temos um incremento de 20,5% no EBITDA, demonstrando a solidez dos resultados operacionais da Companhia.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



A partir do gráfico acima, são explicadas as seguintes variações no EBITDA:

- **Custos e Despesas:** O efetivo controle dos custos e despesas refletiu de forma positiva no resultado da Companhia. O aumento verificado, de R\$45,6 milhões, equivale a 3,4%, absorvendo a inflação do período, mencionada acima, e praticamente todo crescimento do volume transportado. Ganhos com eficiência energética minimizaram os impactos dos reajustes do combustível autorizados pelo governo no período informado, gerando uma economia de cerca de R\$10 milhões. Os custos relacionados às parcelas de arrendamento e concessão, um dos mais relevantes na operação da MRS, registraram um aumento de mais de R\$20 milhões devido à correção pelo IGP-DI. No entanto, a contenção das despesas gerais, que apresentou redução de cerca de 23%, compensou parcialmente este efeito.
- **Outras Receitas e Despesas Operacionais:** Acrescentaram R\$113,0 milhões no resultado da Companhia, refletindo o impacto positivo da contabilização de R\$148 milhões referente ao acordo realizado entre a MRS, MUSA e Usiminas, como já mencionado na divulgação de resultados do 1º trimestre de 2016. Na ponta negativa, tivemos provisões com processos trabalhistas e despesas com indenizações e acidentes; e
- **Incremento da Receita Líquida:** Com um aumento de 8,0% nos períodos comparados, os R\$182,2 milhões a mais na receita líquida são explicados pelos constantes recordes de transporte nos dois segmentos, *heavy haul* e carga geral.

LUCRO LÍQUIDO

No acumulado nos nove primeiros meses do ano, o Lucro Líquido foi de R\$363,5 milhões. O impacto do acordo com a MUSA neste resultado foi de, aproximadamente, R\$98 milhões, descontando os impostos devidos. Desconsiderando este efeito não-recorrente, o Lucro Líquido

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



dos 9 meses de 2016 registrou aumento de, aproximadamente, 30% em relação ao mesmo período de 2015.

Na comparação trimestral, notamos crescimento igualmente relevante, com o Lucro Líquido do 3º trimestre de 2016, R\$113,9 milhões, 101,6% acima do registrado no 3º trimestre de 2015 e 33,1% superior ao do trimestre imediatamente anterior. Além da melhora nos resultados operacionais, a redução da despesa financeira líquida, tanto no acumulado nos 9 meses de 2016 quanto no 3º trimestre de 2016, contribuiu para o aumento do lucro nos períodos informados.

ENDIVIDAMENTO

Sem captações no 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou R\$3.026,9 milhões de Dívida Bruta, 5,8% inferior ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2015, a redução foi de 11,7%, refletindo as amortizações do período e a melhora no resultado das operações de swap, utilizadas como proteção da dívida em dólar americano, que foram negativamente impactadas pela marcação a mercado no 3º trimestre de 2015. A Dívida Líquida também cedeu, passando a R\$2.522,4 milhões no 3º trimestre de 2016, queda de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 6,0% comparada ao mesmo período de 2015.

A redução no nível de endividamento somado à melhora no resultado operacional, levou o indicador de alavancagem financeira, medido pelo quociente “Dívida Líquida/EBITDA”, do 3º trimestre de 2016 para o melhor patamar desde 2012, atingindo 1,72x, redução de 0,16x em relação ao trimestre anterior e de 0,33x em relação ao mesmo período de 2015.

Em R\$ Milhões

Trimestre	3T16	2T16	3T16 x 2T16	3T15	3T16 x 3T15
Dívida Bruta ¹	3.026,9	3.212,9	-5,8%	3.426,6	-11,7%
Dívida Bruta em R\$	2.615,8	2.788,4	-6,2%	2.943,1	-11,1%
Dívida Bruta em US\$ ²	411,1	424,6	-3,2%	483,5	-15,0%
Caixa ³	504,5	578,2	-12,7%	741,9	-32,0%
Dívida Líquida	2.522,4	2.634,8	-4,3%	2.684,6	-6,0%
EBITDA ⁴	1.465,8	1.403,6	4,4%	1.307,2	12,1%
Dívida Líquida/EBITDA ⁴ (x)	1,72x	1,88x	-0,16x	2,05x	-0,33x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação.

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.

³ Inclui Caixa Restrito.

⁴ EBITDA acumulado 12 meses.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	9M16	9M15
Caixa no início do período	627,6	221,1
Lucro líquido	363,5	203,7
Depreciação e amortização	416,0	382,1
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	239,1	274,9
Baixa valor residual imobilizado e investimento	17,0	2,4
Imposto de renda e contribuição social diferido	(11,8)	77,0
Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	2,4	-
Provisão/reversão para perdas de ativos	(17,4)	(0,4)
Outros	36,6	37,2
Lucro líquido base caixa	1.045,4	976,9
Variações nos ativos e passivos	(395,7)	(257,9)
Contas a receber e partes relacionadas	(61,9)	119,7
Estoques	1,7	(4,2)
Impostos a recuperar	(0,5)	(49,1)
Fornecedores	(105,5)	(61,9)
Obrigações fiscais	34,7	(40,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(6,5)	(14,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(179,9)	(158,6)
Outros	(77,9)	(49,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	649,7	718,9
Imobilizado	(400,2)	(577,9)
Intangível	(4,4)	(8,5)
Atividades de Investimento	(404,7)	(586,3)
Captação de empréstimos e financiamentos	29,6	223,7
Captação de Debêntures	-	555,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(345,4)	(239,2)
Pagamento de debêntures	(100,0)	(193,7)
Dividendos pagos	-	-
Atividades de Financiamento	(415,8)	345,7
Caixa no Final do Período	456,8	699,4
Geração de Caixa	(170,8)	478,3

O saldo de caixa em setembro de 2016 foi de R\$456,8 milhões, valor inferior aos R\$699,4 milhões registrados no mesmo período de 2015. A menor geração de caixa pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- (i) Reconhecimento da obrigação a pagar da Mineração Usiminas S.A., devido à suspensão dos contratos de transporte de minério de ferro, aumentando a linha de contas a receber;

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



-
- (ii) Aumento no contas a pagar com fornecedores, impactado, dentre outros fatores, pelas compras realizadas no primeiro semestre de 2016;
 - (iii) Acréscimo nas obrigações fiscais devido ao aumento do lucro; e
 - (iv) Menor volume de captações e empréstimos em relação a 2015, que contou com a 7ª emissão de debêntures da Companhia.

Compensaram parcialmente esses efeitos:

- (i) Menor aquisição de ativos e projetos de investimento; e
- (ii) Redução dos impostos a recuperar, explicada pela menor cotação do dólar americano no encerramento de setembro de 2016, que impacta diretamente o imposto de renda sobre os ganhos nas operações de swap.

OUTROS TEMAS

A MRS alcança nota máxima em escala nacional, 'AAA(bra)' com perspectiva estável, emitida pela agência de classificação de Risco Fitch Ratings

No dia 27 de outubro, a agência de classificação de risco Fitch Ratings atribuiu *rating* nacional 'AAA(bra)' em escala nacional, com perspectiva estável, para a MRS. Os principais fundamentos para o *rating* da Companhia foram: i) forte e resiliente geração de caixa operacional; ii) conservadora estrutura de capital; iii) robusta flexibilidade financeira; e iv) baixa exposição à concorrência. "As projeções da Fitch indicam que nos próximos anos a MRS continuará a manter margens operacionais e métricas de crédito sólidas, beneficiadas pelo seu modelo de negócios severamente testado e pela continuidade de geração de fluxos de caixa livre positivos". Também foram atribuídos *ratings* em escala global de probabilidade de inadimplência do emissor (IDR na sigla em inglês) 'BBB-', com perspectiva estável, em moeda local e 'BB+', com perspectiva negativa, em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2016, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

A Administração da Companhia informa que parte relevante do capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de setembro de 2016, refere-se a vencimentos de dívida concentrados no final de 2016 e no exercício de 2017. Entende, ainda, que este cenário será revertido ao longo do ano mediante a renegociação antecipada de tais vencimentos ou por meio de novas captações de recursos de longo prazo via instituições financeiras ou mercado de capitais local.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2016.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, publicadas na Imprensa Oficial em 29 de março de 2016. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

A partir de 01 de abril de 2016, a Companhia optou por aplicar a metodologia de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) para um determinado *swap* que protege determinada dívida em dólar com juros fixos, de acordo com estratégia de Gestão de Riscos e de contratação de *Hedges*.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2016 tem impactos significativos para a Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social, detalhadas na Nota 3 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	7.904	2.127
Aplicações financeiras no país		
CDB	136.190	59.872
Operações compromissadas	312.700	565.626
	448.890	625.498
Caixa e equivalentes de caixa	456.794	627.625

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,00% e 102,80%.

6. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC), sendo parte da garantia da operação.

Esta aplicação, no montante de R\$47.668 (R\$43.850 em 31 de dezembro de 2015), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

7. Contas a receber de clientes

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Cientes no país	(a)	75.027	75.039
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(b)	(52.899)	(51.793)
		22.128	23.246

(a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.

(b) O valor de R\$52.899 em 30 de setembro de 2016 está composto da seguinte forma: R\$51.793 de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do cliente MMX Mineração S.A. constituída em 31 de dezembro de 2015 (vide Nota 7 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015) e R\$1.106 constituído em 30 de setembro de 2016 corresponde à constituição de perdas estimadas de outros clientes.

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Além dos contratos de serviços transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas e manutenção em material rodante.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

	Contas a receber	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Vale S.A.	42.250	90.882
Companhia Siderúrgica Nacional	15.663	27.185
Mineração Usiminas S.A. (a)	180.080	31.908
Congonhas Minérios S.A.	8.470	16.701
Nacional Minérios S.A.	-	3.831
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	1.926	20.927
Gerdau S.A.	159	2.875
Gerdau Açominas S.A.	2.651	3.462
Gerdau Aços Longos S.A.	1.033	992
Ferrovia Centro Atlântica	1.415	946
	253.647	199.709
Circulante	106.029	199.709
Não Circulante	147.618	-

(a) Em 22 de janeiro de 2016, foi celebrado aditivo contratual entre a MRS, Mineração Usiminas S.A. "MUSA" e Usiminas através do qual as partes suspenderam por tempo indeterminado a execução dos contratos de transporte de minério de ferro. A MUSA assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização para remunerar os investimentos realizados em expansão de capacidade para atendimento à demanda contratada a fim de garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos até então firmados. O valor será pago em 10 parcelas anuais de R\$31.546 perfazendo um total de R\$315.460. O valor presente do fluxo de pagamento é de R\$180.080 em 30 de setembro de 2016 sendo, R\$32.462 no circulante e R\$147.618 no não circulante.

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Passivo

	Passivo com partes relacionadas		Dividendos a pagar	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Vale S.A.	14	14	7.342	7.342
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	23.617	23.617
Companhia Siderúrgica Nacional	1.245	18.024	13.263	13.263
Congonhas Minérios S.A. (b)	91	-	13.271	5.873
Nacional Minérios S.A. (b)	-	-	-	7.398
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	17	19	-	-
Gerdau S.A.	-	96	882	882
Gerdau Açominas S.A.	10	-	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	7.495	7.495
Gerdau Aços Longos S.A.	1.178	599	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	464	214	-	-
Outros	-	-	4.501	4.528
	3.019	18.966	70.371	70.398

(b) Vide Nota 23 (a).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
- Resultado

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços (c)		Outras receitas		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Vale S.A.	1.258.888	1.187.355	114	271	104	-
Companhia Siderúrgica Nacional	162.616	514.908	1.189	3.746	46	-
Mineração Usiminas S.A. (d)	16.971	88.515	218.106	3	-	-
Congonhas Minérios S.A.	499.346	-	4.765	-	-	-
Nacional Minérios S.A.	-	67.926	-	1.272	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	79.439	83.638	8	195	-	-
Gerdau S.A.	946	3.286	1.028	524	-	-
Gerdau Açominas S.A.	81.209	57.685	32	183	492	-
Gerdau Aços Longos S.A.	6.357	13.657	9.954	12.637	953	-
Ferrovias Centro Atlântica	28.549	22.441	-	-	5.762	4.730
VLI Multimodal	772	-	29	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	1	221	-	-	-	-
CSN Cimentos S.A.	-	5.565	-	95	-	-
Usiminas Mecânica	-	-	3	-	-	-
Confab Industrial S.A.	110	458	-	-	-	-
Sepetiba Tecon S.A	-	-	-	-	8	-
	2.135.204	2.045.655	235.228	18.926	7.365	4.730

	Período de nove meses findo	
	Receita financeira	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Mineração Usiminas S.A.	17.123	-
	17.123	-

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (c)		Outras receitas		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Vale S.A.	448.683	398.922	90	-	104	-
Companhia Siderúrgica Nacional	64.700	194.102	637	1.121	-	-
Mineração Usiminas S.A.	-	13.113	43.326	-	-	-
Congonhas Minérios S.A.	174.290	-	2.130	-	-	-
Nacional Minérios S.A.	-	30.918	-	296	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	33.539	29.666	-	141	-	-
Gerdau S.A.	287	1.240	134	134	-	-
Gerdau Açominas S.A.	31.477	22.198	2	70	346	-
Gerdau Aços Longos S.A.	2.471	4.501	4.120	4.719	243	-
Ferrovias Centro Atlântica	10.589	9.102	-	-	2.051	1.672
Companhia Metalúrgica Prada	1	26	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.	7	221	-	-	-	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	-	8	-
	766.044	704.009	50.439	6.481	2.752	1.672

	Período de três meses findo	
	Receita financeira	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Mineração Usiminas S.A.	6.971	-
	6.971	-

(c) Apresentada bruta de impostos.

(d) O valor de R\$218.106 refere-se basicamente ao reconhecimento da suspensão do contrato mencionado na letra (a) desta mesma Nota.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Pessoal chave da administração

A remuneração devida/paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	3.835	3.902	1.411	1.550
Bônus	5.598	5.405	4	4
Outros benefícios	185	70	61	26
<u>Benefícios pós emprego</u>				
Planos de previdência	256	173	87	59
<u>Longo prazo</u>				
Incentivos de longo prazo	8.391	5.427	1.991	921
	18.265	14.977	3.554	2.560

9. Outras contas a receber

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	48.422	42.724
Títulos precatórios	(b)	4.192	4.192
Demais contas a receber	(c)	6.245	3.933
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(d)	(1.298)	-
		57.561	50.849
Circulante		4.244	3.222
Não Circulante		53.317	47.627

(a) Os valores a receber de concessão e arrendamento contabilizados no ativo não circulante correspondem ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento do período de outubro de 1997 a abril de 2001 (variação IGP-DI acumulada versus variação IGP-DI mensal). Confirmada em sede de recurso, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 08 de agosto de 2013, pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp 1254786/RJ. Em junho de 2014, foi proferida decisão favorável à MRS, por meio do qual o Juiz da 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro determinou a compensação do valor incontroverso, no montante de R\$17.331, com a parcela do arrendamento e concessão que venceu em julho de 2014 (vide Nota 21 das Demonstrações Financeiras de 2014). O processo encontra-se em fase de liquidação da condenação da União, tendo sido publicada decisão em outubro de 2015, nomeando perito e intimando as partes a apresentarem quesitos e

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

indicarem assistentes técnicos. Em janeiro de 2016, a União foi intimada da decisão que negou provimento ao seu recurso de embargos de declaração contra a decisão que determinou a realização da perícia, estando pendente de exame pelo TRF/2 recurso interposto pela União contra decisão que determinou a realização da perícia para apuração da existência de valor remanescente a ser compensado pela MRS.

- (b) Refere-se ao saldo restante dos precatórios adquiridos pela Companhia em 2010 e utilizados em março de 2011 para quitar débitos à vista referentes ao ICMS RJ.
- (c) Referem-se a valores a receber decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, alugueis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.
- (d) Em 30 de setembro de 2016, foi constituída perda estimada em crédito de liquidação duvidosa, no valor de R\$1.298, relacionada aos clientes com processos judiciais em trâmite para recebimento dos créditos vencidos.

10. Estoques

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Materiais de manutenção	(a)	89.893	93.001
Materiais em processo de recuperação	(b)	7.025	5.973
Importações em andamento		1.053	411
Combustíveis		4.595	6.846
Outros		2.702	805
Provisão para perdas por obsolescência	(c)	(1.174)	(5.680)
		104.094	101.356

- (a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.
- (b) Referem-se aos materiais de manutenção que serão recuperados a fim de serem utilizados novamente nos ativos da Companhia.
- (c) Referem-se a provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade. Em 31 de março de 2016, a Companhia reverteu parte da provisão mediante a venda desses materiais obsoletos, em contrapartida a outras receitas operacionais (Nota 27).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11. Tributos a recuperar

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(a)	97.035	86.527
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(27.034)	(27.034)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	69.980	64.011
Imposto de renda retido na fonte	(c)	34.675	50.229
IRPJ/CSLL a compensar		511	511
Outros		194	590
		175.361	174.834

Circulante	106.034	91.582
Não circulante	69.327	83.252

- (a) Referem-se principalmente aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.
- (b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo que se recuperam em 48 parcelas.
- (c) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos - *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

12. Despesas antecipadas

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Adiantamento arrendamento	(a)	166.508	163.457
Outras despesas antecipadas	(b)	13.443	8.494
		179.951	171.951

Circulante	20.768	15.419
Não circulante	159.183	156.532

- (a) Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. Nos primeiros nove meses de 2016 o valor amortizado de arrendamento foi de R\$6.613. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 20.
- (b) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros e demais obrigações pagas antecipadamente. O aumento de R\$4.949 deve-se principalmente a renovação da apólice de seguro de risco operacional com vencimento em 29 de dezembro de 2016.

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Depósitos judiciais	(a)	75.886	61.603
Adiantamentos a terceiros	(b)	14.020	6.853
Investimento audiovisual	(c)	1.010	1.422
		90.916	69.878
Circulante		14.020	6.854
Não circulante		76.896	63.024

- (a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na Nota 22.1.
- (b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e colaboradores como adiantamento de férias, empréstimo de férias, 13º salário e outros adiantamentos.
- (c) Representam os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei nº 8.685/93. Os investimentos audiovisuais estão sendo amortizados pelo prazo de cada obra cinematográfica.

14. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2016						Em 31 de dezembro de 2015
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total	Total
Custo							
Em 1º de janeiro	3.428.265	2.561.030	2.266.756	483.871	561.810	9.301.732	8.492.691
Adições	-	-	-	400.272	-	400.272	851.663
Transferências / Reclassificações	305.148	55.761	51.078	(429.728)	17.741	-	-
Reversão (provisão) para perda	12.852	-	-	-	-	12.852	(6.701)
Baixas	(12.949)	(5.584)	(4.857)	-	(1.205)	(24.595)	(35.921)
No final do período	3.733.316	2.611.207	2.312.977	454.415	578.345	9.690.261	9.301.732
Depreciação							
Em 1º de janeiro	(1.114.420)	(1.025.884)	(748.138)	-	(266.333)	(3.154.775)	(2.676.962)
Adições	(179.990)	(96.612)	(94.663)	-	(37.759)	(409.024)	(502.405)
Baixas	200	5.086	1.771	-	950	8.007	24.592
No final do período	(1.294.210)	(1.117.410)	(841.030)	-	(303.142)	(3.555.792)	(3.154.775)
Valor residual líquido							
No final do período	2.439.106	1.493.797	1.471.947	454.415	275.203	6.134.469	6.146.957

A movimentação do imobilizado de 2015 encontra-se publicada na Nota 14 das demonstrações financeiras de 2015.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de ativos	%	Vida útil média (em anos)
Bens imóveis		
Benfeitorias em via permanente	9,09	11
Benfeitorias em imóveis arrendados	4,00	25
Locomotivas		
Locomotivas novas	3,33	30
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis em locomotivas e revisão geral em locomotivas	12,50	8
Vagões		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
Outros		
Esmerilhadora, carro de controle, equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2016 foi R\$19 (R\$280 em 30 de setembro 2015). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 10,76% ao ano (10,50% no 3º trimestre de 2015), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados, como também na compra de locomotivas e vagões que são transferidos para as contas definitivas do imobilizado e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Em dezembro de 2015, após revisão dos laudos, houve a necessidade de redução da vida útil dos componentes de via permanente e pátios, entre eles trilhos e dormentes, de 12 anos para 11 anos, conforme laudo técnico elaborado pelos engenheiros da Companhia. A vida útil econômica das locomotivas novas passam de 24 para 30 anos. Para os demais ativos não houve alteração de vida útil.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2016				Em 31 de dezembro de 2015
	Adiantamento Concessão	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	16.834	196.882	5.487	219.203	209.118
Adições	509	-	3.915	4.424	10.085
Transferências	-	3.340	(3.340)	-	-
No final do período	17.343	200.222	6.062	223.627	219.203
Amortização					
Em 1º de janeiro	(8.482)	(167.641)	-	(176.123)	(159.669)
Adições	(333)	(9.239)	-	(9.572)	(16.454)
No final do período	(8.815)	(176.880)	-	(185.695)	(176.123)
No final do período	8.528	23.342	6.062	37.932	43.080

A movimentação do intangível de 2015 encontra-se publicada na Nota 15 das demonstrações financeiras de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, a parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) esta registrada no ativo intangível no montante líquido de R\$8.528 (R\$8.352 em 31 de dezembro de 2015), e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	43.477	65.099
Provisão para férias e 13º salário	44.397	30.148
Salários a pagar	15.115	15.223
INSS	15.951	17.483
FGTS	4.991	5.355
IRRF a pagar	2.776	2.323
Outros	15.633	13.171
	142.340	148.802

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**17. Obrigações fiscais**

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Imposto de renda	68.778	30.240
Contribuição social	14.755	15.248
ICMS	2.545	2.775
COFINS	8.900	10.353
PIS	1.660	2.178
Outros	3.335	4.434
	99.973	65.228

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	1.408.188	1.633.498
FINEM	800.708	910.320
DULC	385.722	432.211
FINAME	221.758	290.967
BDMG	18.421	24.968
FINEP	6.206	8.635
Instrumentos financeiros derivativos - swap	28.631	34.932
	<u>1.461.446</u>	<u>1.702.033</u>
Custos da transação	<u>(2.142)</u>	<u>(2.373)</u>
	<u>1.459.304</u>	<u>1.699.660</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	487.506	586.490
Ajuste de Hedge de Valor Justo - Banco de Tokyo	1.041	-
Ex-Im	70.226	109.809
	<u>558.773</u>	<u>696.299</u>
Custos da transação	<u>(714)</u>	<u>(1.149)</u>
	<u>558.059</u>	<u>695.150</u>
<u>Debêntures (a)</u>		
5ª Emissão	206.719	319.738
6ª Emissão	315.506	302.362
7ª Emissão	660.729	631.258
	<u>1.182.954</u>	<u>1.253.358</u>
Custos da transação	<u>(35.648)</u>	<u>(8.973)</u>
	<u>1.147.306</u>	<u>1.244.385</u>
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	<u>3.164.669</u>	<u>3.639.195</u>
Circulante	799.524	876.843
Não circulante	2.365.145	2.762.352

(a) No dia 06 de abril de 2016, a Assembléia Geral de Debenturistas da 7ª emissão de Debêntures da MRS deliberou pelo não vencimento antecipado das Debêntures, pela renúncia da hipótese das Debêntures virem a ter sua classificação de risco rebaixada em dois *notches*, em relação à classificação de risco das Debêntures na data de emissão, até a data de 15 de fevereiro de 2024 e pelo pagamento de prêmio (*flat*), incidente sobre o valor nominal unitário devidamente atualizado, equivalente a 4,35% para as Debêntures da 1ª Série e 5,35% para as

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

debêntures da 2ª Série. Os prêmios foram pagos no dia 15 de abril de 2016, com base no valor nominal unitário atualizado do dia 14 de abril de 2016.

Além disso, no dia 11 de abril de 2016, a Assembléia Geral de Debenturistas da 6ª emissão de Debêntures da MRS deliberou pelo não vencimento antecipado das Debêntures, pela alteração do atual item "XIV" da cláusula 7.1. da Escritura de Emissão para seguinte forma: "XIII. rebaixamento na classificação de risco da Emissora, durante o prazo de vigência das Debêntures, para *rating* "A-" (escala nacional) ou inferior, atribuída pela Agência de Classificação de Risco, exceto se aprovado por Debenturistas que representem 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação, reunidos em Assembléia Geral de Debenturistas;" e pela repactuação da taxa de juros de variação do CDI + 0,90% para variação do CDI + 2,90%, desde 20 de abril de 2016 até a data de vencimento da emissão.

Ademais, no dia 11 de abril de 2016, a Assembléia Geral de Debenturistas da 5ª emissão de Debêntures da MRS deliberou pelo não vencimento antecipado das Debêntures, pela alteração do atual item "XVIII" da cláusula 6.1.2 para seguinte forma:" (xviii) rebaixamento na classificação de risco da Emissora, durante o prazo de vigência das Debêntures, para *rating* "A-" ou inferior (escala nacional), atribuída pela Standard and Poor's, exceto se aprovado por Debenturistas que representem 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em circulação, reunidos em assembléia, ficando assegurado ao debenturista, que tiver votado favoravelmente à declaração do vencimento antecipado das Debêntures, o direito de ter suas Debêntures resgatadas pela Emissora em um prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de conhecimento do evento;" e pela repactuação da taxa de juros de variação do CDI + 0,90% para variação do CDI + 2,50%, desde 20 de abril de 2016 até a data de vencimento da emissão.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 não houveram novas captações.

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2017	2018	2019	Após 2019	Total
FINAME	22.265	59.443	37.021	5.941	124.670
DULC	25.309	101.238	58.221	98.631	283.399
FINEM	37.382	149.529	149.529	313.595	650.035
Debêntures	100.000	200.020	100.000	636.123	1.036.143
BDMG	1.961	7.842	-	-	9.803
FINEP	808	2.154	-	-	2.962
Banco de Tokyo	-	165.373	82.687	-	248.060
Ex-Im	7.020	28.081	7.021	-	42.122
	194.745	713.680	434.479	1.054.290	2.397.194

Em 30 de setembro de 2016, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante	Longo prazo					Total
	De outubro de 2016 a setembro de 2017	De outubro a dezembro de 2017	2018	2019	Após 2019	Total	CP + LP
DULC	158	38	145	137	412	732	890
FINEM	252	62	243	236	447	988	1.240
FINAME	3	1	3	2	3	9	12
Debêntures	5.622	1.396	5.875	6.115	16.640	30.026	35.648
Ex-Im	420	76	191	27	-	294	714
	6.455	1.573	6.457	6.517	17.502	32.049	38.504

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o montante dos custos de transações incorrido em cada processo de captação foi:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
DULC	22.169	61.084
(-) custos de captações	-	(673)
% custos/Valor captação	-	-1,10%
FINEM	733	192.920
(-) custos de captações	-	-
% custos/Valor captação	0,0%	-
FINAME	6.719	-
(-) custos de captações	(7)	-
% custos/Valor captação	-0,1%	-
Debêntures 7 ^a emissão	-	555.003
(-) custos de captações	-	(8.614)
% custos/Valor captação	-	-1,55%
Debêntures 7 ^a emissão (<i>waiver fee</i>) (b)	-	-
(-) custos de captações	(29.568)	-

(b) Vide Nota 18 (a)

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relacionadas à manutenção de certos índices financeiros e outras condições, os quais não sofreram alteração em relação às apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado na Nota 31, com relação às debêntures nas informações trimestrais de 31 de março de 2016.

Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

19. Instrumentos financeirosOperações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	Em 30 de setembro de 2016		Em 31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	558.773	561.134	696.299	699.992
Total	558.773	561.134	696.299	699.992

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizados pela Companhia e sua respectiva classificação.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.


Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2016				Em 31 de dezembro de 2015		
	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	456.794	456.794	7.834	619.791	627.625
Caixa restrito	-	-	47.668	47.668	-	43.850	43.850
Contas a receber	-	-	79.689	79.689	-	74.095	74.095
Partes relacionadas	-	-	253.647	253.647	-	199.709	199.709
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	87.523	88.749	-	176.272	269.633	-	269.633
Total	87.523	88.749	837.798	1.014.070	277.467	937.445	1.214.912
	Em 30 de setembro de 2016				Em 31 de dezembro de 2015		
	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos							
Fornecedores	-	-	145.658	145.658	-	251.222	251.222
Partes relacionadas	-	-	3.019	3.019	-	18.966	18.966
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	-	1.432.815	1.432.815	-	1.667.101	1.667.101
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	557.732	557.732	-	696.299	696.299
Debêntures	-	-	1.182.954	1.182.954	-	1.253.358	1.253.358
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	23.303	5.328	-	28.631	34.932	-	34.932
Ajuste em Hedge de Valor Justo - Banco de Tokyo	1.041	-	-	1.041	-	-	-
Total	24.344	5.328	3.322.179	3.351.850	34.932	3.886.946	3.921.878

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*) para a maioria das operações

No entanto, desde 1º de abril de 2016 a Companhia optou por designar um *cross-currency swap* para *Hedge* de Valor Justo, protegendo assim o valor justo do objeto de *hedge*, que no caso é a dívida contratada junto ao Banco de Tokyo em setembro de 2013. Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de setembro de 2016 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$147.641 (R\$234.701 em 31 de dezembro de 2015), foram contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no Resultado Financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no Passivo como contrapartida no Resultado Financeiro.

		Objeto de Hedge de valor justo	
		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Dívida		243.692	293.183
Ajuste de Hedge de Valor Justo		1.041	-
		Impacto no Resultado Financeiro	
		Período de nove meses findo	Período de três meses findo
		Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
<u>Receita financeira</u>			
Ajuste de Hedge de Valor Justo	(241)	-	(2.887)
<u>Despesa financeira</u>			
Ajuste de Hedge de Valor Justo	(800)	-	(400)
Resultado financeiro líquido	(1.041)	-	(3.287)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativo designado para <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor de referência (nocial)	Valor Justo
Tipo de contrato	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2016
Contratos de <i>swap</i>		
Posição ativa		
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	169.680	248.764
Posição passiva		
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	169.680	(173.211)
Total dos contratos de <i>swap</i>		75.553
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>		(11.333)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR		64.220
Classificados		
No ativo não circulante		87.523
No passivo circulante		(23.303)
		64.220

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	225.916	411.185	314.138	698.815
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	225.916	411.185	(215.036)	(421.945)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			99.102	276.870
Provisão de IR sobre ganhos <i>hedge</i>			(15.681)	(42.169)
Total dos contratos de <i>hedge</i> líquidos de IR			83.421	234.701
Classificados				
No ativo circulante			88.749	136.577
No ativo não circulante			-	133.056
No passivo circulante			(5.328)	(34.932)
			83.421	234.701

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap*, a ponta ativa do instrumento é atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar. Ela é calculada pelo valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Descrição	Em 30 de setembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2015		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			dez/16			mar/16
Moeda estrangeira	381.106	562.902	Até	411.185	698.815	Até
Posição passiva			mar/19			mar/19
Taxas (pós)	381.106	388.247		411.185	421.945	

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado (USD)	Valor Justo set/16 (R\$) Ativa	Valor Justo set/16 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Santander			28/set/16	26/jun/17	7.700	25.011	24.797	214
Itaú			29/mar/16	26/dez/16	6.000	19.846	23.445	(3.599)
Banco do Brasil	USD + 2,07%aa até 3,95%aa	100% até 108% do CDI	27/jun/16	27/mar/17	7.450	24.444	26.172	(1.728)
Banco de Tokyo			15/dez/11	15/dez/16	75.000	244.837	140.622	104.215
Banco de Tokyo			18/set/13	15/mar/19	75.000	248.764	173.211	75.553
Total					171.150	562.902	388.247	174.655

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$27.014, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$147.641.

19.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- **Nível 1:** Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- **Nível 2:** Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- **Nível 3:** Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$147.641 em 30 de setembro de 2016, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

Durante o 3º trimestre de 2016, não ocorreram transferências entre os níveis.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2016		Em 31 de dezembro de 2015	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	176.272	2	269.633	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(28.631)	2	(34.932)	2
Caixa e equivalentes de caixa	456.794	2	627.625	2
Caixa restrito	47.668	2	43.850	2
Contas a receber	79.689	(*)	74.095	(*)
Partes relacionadas	253.647	(*)	199.709	(*)

(*) Para estes instrumentos financeiros não há classificação de nível na hierarquia do valor justo.

19.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

19.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

19.4. Risco de mercado

 O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o relatório de mercado FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil e a TJLP em 31 de dezembro de 2015 e em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de setembro de 2016, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% (5% em 31 de dezembro de 2015) de aumento da Posição Passiva Líquida, aproximadamente, R\$63.293 (R\$74.700 em 31 de dezembro de 2015), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2016	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	14,13%	11,57%	14,46%	17,36%
TJLP	7,50%	7,50%	9,38%	11,25%
IPCA	8,48%	5,55%	6,94%	8,33%
<u>Passivo</u>	2.159,20	2.310,40	2.356,50	2.402,40
Dívida em TJLP	570,4	578,5	588,8	599,1
Dívida em CDI	522,2	582,6	597,8	612,8
Dívida em IPCA	678,4	716,1	725,5	734,9
Ponta Passiva de Swap em CDI	388,2	433,2	444,4	455,6
<u>Ativo</u>	496,6	554,0	568,4	582,7
Aplicações	496,6	554,0	568,4	582,7
<u>Posição Líquida Descoberta</u>	1.662,60	1.756,40	1.788,10	1.819,70

	Valor contábil	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	-	-
Passivos financeiros	837.801	970.503
	837.801	970.503
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	504.462	671.475
Passivos financeiros	2.336.741	2.646.255
	2.841.203	3.317.730

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 com variação negativa de 16,87% (47,01% em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.


Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.053	411
Adiantamento a fornecedores	143	82
Instrumentos financeiros de <i>swap</i>	562.902	698.815
	564.098	699.308
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(398)	(38.432)
Empréstimos e financiamentos e ponta passiva	(558.773)	(696.299)
	(559.171)	(734.731)
Exposição líquida	4.927	(35.423)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2016 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2016 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2015 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o 3º trimestre de 2016 e para o ano de 2015, respectivamente.

Risco de apreciação do Dólar - 2016

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	26,7	147,4	294,8
Dívida em US\$	(26,5)	(146,3)	(292,6)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	0,2	1,1	2,2

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Risco de apreciação do Dólar - 2015

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	52,8	187,9	375,8
Dívida em US\$	(52,6)	(187,2)	(374,5)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	0,2	0,7	1,3

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i> e NDF	563	590	3,2462	3,40	4,25	5,10
Dívida em Dólar Ponta Passiva NDF	(559)	(585)	3,2462	3,40	4,25	5,10

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	456.794	627.625
Caixa restrito	47.668	43.850
Contas a receber	79.689	74.095
Partes relacionadas	253.647	199.709
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	176.272	269.633
Total	1.014.070	1.214.912

(i) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (Nota 8), representando, em 30 de setembro de 2016, 76,09% do contas a receber total (72,94% em 31 de dezembro de 2015).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2016, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$456.794 (R\$627.625 Em 31 de dezembro de 2015), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiado por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme mostrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios. Diante desse fato, a Companhia entende que sua posição atual de caixa somada à geração operacional de caixa sejam suficientes para honrar seus compromissos no curto prazo, sendo certo ainda que a Companhia dispõe de limite de crédito disponível e adequado às suas necessidades junto aos principais bancos com os quais possui relacionamento.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa Esperado					
	30 de setembro de 2016	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.124.062	434.975	291.895	724.844	1.096.952	575.396
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
Swaps utilizados para hedge (USD)	(147.641)	(83.254)	(166)	-	(64.221)	-
	Fluxo de Caixa Esperado					
	31 de dezembro de 2015	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.558.432	196.404	589.566	582.881	742.899	1.446.682
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
Swaps utilizados para hedge (USD)	(234.701)	(1.401)	(132.702)	-	-	(100.598)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota 18. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Total do passivo	4.388.902	4.938.844
(-) Caixa e equivalente de caixa	456.794	627.625
(-) Caixa restrito	47.668	43.850
Dívida líquida	3.884.440	4.267.369
Total do patrimônio líquido	3.347.891	2.984.124
Relação da dívida sobre o capital	1,1603	1,4300

20. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Concessão a pagar	6.914	6.525
Arrendamento a pagar	131.372	123.969
	138.286	130.494
Circulante	67.971	61.785
Não circulante	70.315	68.709

Referem-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

Os contratos de concessão e arrendamento têm natureza executória e prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais,

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2016 restavam 40 parcelas trimestrais de R\$84.169, totalizando o montante de R\$3.366.760. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2016, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão e arrendamento é como segue:

	2016	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Concessão	8.416	84.160	75.744	168.320
Arrendamento	159.922	1.599.220	1.439.298	3.198.440
	168.338	1.683.380	1.515.042	3.366.760

Em outubro de 2016, a Companhia efetuou o pagamento da 77ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$84.169 (R\$79.961 e R\$4.208, respectivamente).

21. Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	558.178	312.477	171.144	87.954
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	189.781	106.242	58.189	29.904
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	4.883	2.549	(923)	1.546
Ajuste de estoque	1.452	66	135	27
Despesas com doações	4.374	352	50	345
Perda com investimento audiovisual	94	302	-	66
Despesa com projeto empresa cidadã	236	85	60	18
Bônus da diretoria executiva	2.435	1.736	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(4.305)	(1.360)	(1.428)	(214)
Outros	597	1.368	260	1.304
IRPJ/CSLL no resultado do período	194.664	108.791	57.266	31.450
Corrente	206.476	31.806	60.394	(6.004)
Diferido	(11.812)	76.985	(3.128)	37.454
IRPJ/CSLL no resultado do período	194.664	108.791	57.266	31.450
Alíquota fiscal efetiva total	34,87%	34,82%	33,46%	35,76%

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Ativo		
Provisão contingências	92.002	83.287
Provisões diversas	36.685	47.101
Provisão perda ativos	2.265	8.280
Provisão perda ICMS	9.192	9.192
Passivo plano de saúde	1.170	863
Outros	86	113
Total ativo	141.400	148.836
Passivo		
Depreciação	246.021	230.874
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	108.984	105.427
Capitalização de juros	27.131	29.079
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	59.394	93.554
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	8.107	9.923
Ganho passivo atuarial plano de saúde	3.432	3.685
Outros	407	435
Total passivo	453.476	472.977
Total líquido	312.076	324.141

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O valor de R\$453.476 referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

O valor amortizado de janeiro a setembro de 2016 foi de R\$15.168, perfazendo um total amortizado de R\$35.392 e um saldo de R\$205.609 em 30 de setembro de 2016.

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Em 1º Janeiro	324.141	291.747
Provisão contingências	(8.715)	(40.492)
Provisões diversas	10.416	(11.025)
Provisão plano de saúde	(307)	24
Provisão perda ativos	6.015	(1.640)
Provisão perda ICMS	-	(7.297)
Depreciação	15.147	25.836
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	3.557	9.002
Capitalização de juros	(1.948)	(2.511)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(34.160)	63.131
Ganho passivo atuarial plano de saúde	(253)	(338)
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(1.816)	(2.268)
Outros	(1)	(28)
No final do período	312.076	324.141

22. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Provisões para contingências	22.1	270.593	244.961
Provisões para benefícios pós emprego	22.2	3.777	3.320
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		8.391	6.214
Provisões para acidentes ferroviários		1.079	3.434
Outras provisões		17.711	18.289
		301.551	276.218
Circulante		23.176	23.488
Não circulante		278.375	252.730

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2014	90.090	35.778	-	125.868
Adições	29.271	37.376	108.379	175.026
Atualizações	4.578	2.421	-	6.999
Baixas	(57.284)	(5.648)	-	(62.932)
Em 31 de dezembro de 2015	66.655	69.927	108.379	244.961
Adições	36.639	5.895	-	42.534
Atualizações	4.165	1.667	12.455	18.287
Baixas	(14.575)	(20.614)	-	(35.189)
Em 30 de setembro de 2016	92.884	56.875	120.834	270.593

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda encontram-se pendentes, o impacto futuro esperado em caixa esta composto como segue:

Em 30 de setembro de 2016						
		Quantidade de ações	Valor envolvido	Provisão (*)	Depósitos	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.730	310.478	92.884	(39.364)	53.520
Cíveis	(b)	1.067	358.037	56.875	(12.214)	44.661
Fiscais	(c)	189	589.075	120.834	(22.550)	98.284
Ambientais	(d)	10	777	-	(1.758)	(1.758)
Outras	(e)	5	-	-	-	-
		3.001	1.258.367	270.593	(75.886)	194.707

(*) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

Em 31 de dezembro de 2015						
		Quantidade de ações	Valor envolvido	Provisão (*)	Depósitos	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.454	176.421	66.655	(28.602)	38.053
Cíveis	(b)	1.060	399.171	69.927	(14.612)	55.315
Fiscais	(c)	148	400.436	108.379	(16.657)	91.722
Ambientais	(d)	9	637	-	(1.732)	(1.732)
Outras	(e)	3	-	-	-	-
		2.674	976.665	244.961	(61.603)	183.358

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam em sua maioria a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial, adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2016, o valor total das causas trabalhistas era de R\$310.478 (R\$176.421 em 31 de dezembro de 2015). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$92.884 (R\$66.655 em 31 de dezembro de 2015), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

As adições de provisão no valor de R\$36.639 ocorridas no período devem-se principalmente a: (i) R\$23.105 referentes a mudanças de prognósticos e revisão dos cálculos dos processos que tramitam no Estado de São Paulo, e (ii) R\$13.534 referentes às adições decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período, sendo que a maior adição por processo foi no valor de R\$1.405.

Da mesma forma, as baixas das provisões trabalhistas no período que perfazem um total de R\$14.575, decorrem também de reduções por mudança de prognóstico no valor de R\$10.143 e pagamento de execuções no valor total de R\$4.432, sendo que, deste valor R\$850 refere-se a baixa, realizada em maio de 2016, do pagamento de parcela do acordo celebrado em ação de execução de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) proposta pelo MPT/BH.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.067 ações, onde atua como ré em 980 e como autora/confrontante/interessada em 87.

As ações em que a Companhia atua como ré, versam sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários; paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG); legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio; contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas; e ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2016, era de R\$259.308, (R\$300.274 em 31 de dezembro de 2015). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$56.851, (R\$69.903 em dezembro de 2015), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia atua como autora/confrontante/interessada, versam sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2016, era de R\$98.729 (R\$98.897 em 31 de dezembro de 2015). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$ 24, (R\$24 em 31 de dezembro de 2015), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

Foram realizadas baixas no período, totalizando R\$20.614, correspondentes basicamente à: mudança de prognóstico no valor de R\$2.808 e pagamento de execuções no valor de R\$17.806, em que se destaca o valor de R\$15.128, referente ao processo arbitral instaurado pela Ebate Construtora LTDA.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$1.000 por sinistro.

(c) Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 189 processos administrativos e judiciais, sendo autora em 84 processos e ré em 105 processos. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de setembro de 2016, era de R\$589.075, nos quais R\$278.702 eram discutidos em demandas em que a Companhia é autora e R\$310.373 são envolvidos em demandas nas quais a Companhia é ré. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui R\$120.834 provisionados.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) de glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTO (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento); (v) de SAT incidente sobre a remuneração paga aos empregados no período de 1996 a 2011; e (vi) multa administrativa aplicadas por motivo de realização de obras na linha férrea, no Município de Barra Mansa.

(d) Ambientais

O prognóstico de perda dos processos atualmente existentes que versam sobre matéria ambiental é considerado 'possível' pelos consultores jurídicos, não sendo, portanto, objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo dois decorrentes de matéria trabalhista, dois de matéria cível e um de matéria ambiental. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, temos dois TACs: um deles versa sobre a construção de passarelas e viadutos sobre a linha férrea, no município de Congonhas/MG e o outro TAC versa sobre a reforma na estação de São José dos Campos. O TAC de matéria ambiental contempla os serviços de plantio e manutenção de muda de árvores nativas da mata atlântica em Juiz de Fora/MG. Para tais casos não foram constituídas provisões.

22.2 Provisões para benefícios pós emprego

	Em 30 de setembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Plano de previdência complementar	66	66
Plano de assistência médica	3.711	3.254
	3.777	3.320

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.760 no 3º trimestre de 2016 (R\$1.824 no 3º trimestre de 2015) e R\$5.243 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$5.582 de janeiro a setembro de 2015), as quais foram registradas como despesa do período.

Em 30 de setembro de 2016, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$66 (R\$66 em 31 de dezembro de 2015), as quais foram devidamente provisionadas e estão registradas no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de setembro de 2016, o plano contava com 16.511 vidas na Bradesco Saúde e 604 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.115 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$8.569 no 3º trimestre de 2016 (R\$7.438 no 3º trimestre de 2015) e R\$24.789 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$21.666 de janeiro a setembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$3.711 (R\$3.254 em 31 de dezembro 2015), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros. No 3º trimestre de 2016 a Companhia contribuiu com R\$260 e com R\$618 de janeiro a setembro de 2016 (R\$173 no 3º trimestre de 2015 e com R\$484 de janeiro a setembro de 2015) com seguro de vida de seus funcionários.

23. Patrimônio líquido
(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.487.756 (R\$1.392.974 em 31 de dezembro de 2015), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

Ainda, de acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de setembro de 2016, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
Congonhas Minérios S.A. (*)	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	0	0,00%	4.460.128	1,31%
Minoritários	20.007.526	10,62%	1.951.372	1,29%	21.958.898	6,46%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(*) No dia 30 de junho de 2016 as ações da Nacional Minério S.A. foram transferidas a Congonhas Minérios S.A. por conta da incorporação realizada em 31 de dezembro de 2015, conforme fato relevante comunicado ao mercado realizado pela Companhia.

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das assembleias gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2016, o saldo da Reserva Legal era de R\$225.345 (R\$225.345 em 31 de dezembro de 2015).

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
Em 31 de dezembro de 2014	11.832	(4.023)	7.809
Adições	464	-	464
Baixas	-	339	339
Em 31 de dezembro de 2015	12.296	(3.684)	8.612
Adições	-	-	-
Baixas	-	253	253
Em 30 de setembro de 2016	12.296	(3.431)	8.865

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Numerador				
Lucro líquido do período	363.514	203.686	113.878	56.504
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	1,02	0,57	0,32	0,16
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	1,13	0,63	0,35	0,18
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	1,13	0,63	0,35	0,18

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**25. Receita dos serviços prestados**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	2.070.524	1.882.254	749.142	658.234
Partilha de fretes	89.992	76.938	32.914	28.897
Receitas acessórias de transporte	574.247	569.355	202.025	198.600
	<u>2.734.763</u>	<u>2.528.547</u>	<u>984.081</u>	<u>885.731</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(84.301)	(87.086)	(31.148)	(28.589)
COFINS	(114.819)	(105.530)	(41.184)	(38.190)
PIS	(24.928)	(22.911)	(8.941)	(8.291)
INSS (*)	(41.099)	(25.429)	(14.788)	(8.874)
ISS	(48)	(237)	(7)	(86)
	<u>(265.195)</u>	<u>(241.193)</u>	<u>(96.068)</u>	<u>(84.030)</u>
Receita líquida	<u>2.469.568</u>	<u>2.287.354</u>	<u>888.013</u>	<u>801.701</u>

(*) Lei 13.161/15 – Alteração das alíquotas incidentes na Desoneração da Folha de Pagamento – Em edição extra do Diário Oficial da União de 31/08/2015, divulgada em 01/09/2015, foi publicada a Lei nº 13.161/15 a qual, dentre outros assuntos, implementou alterações na legislação da desoneração da folha de pagamento (CPRB – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta). A partir de 1º de dezembro de 2015 a alíquota da Contribuição Previdenciária calculada sobre a Receita Bruta passou de 1,0% para 1,5%.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**26. Despesas por natureza**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Combustíveis/lubrificantes	(412.925)	(390.059)	(144.409)	(135.703)
Depreciação/amortização	(415.968)	(382.062)	(140.540)	(130.598)
Mão-de-obra e encargos sociais	(274.291)	(292.749)	(94.369)	(99.317)
Custo da concessão/arrendamento	(222.992)	(202.315)	(81.051)	(73.622)
Serviços de terceiros	(153.774)	(137.016)	(54.884)	(49.826)
Insumos/outras materiais	(104.004)	(104.902)	(39.002)	(32.234)
Benefícios a empregados	(73.833)	(68.434)	(25.323)	(23.301)
Crédito presumido ICMS MG	48.931	55.504	16.614	18.395
Outros gastos com pessoal	(44.950)	(50.305)	(15.983)	(16.077)
Partilhas de fretes	(59.368)	(48.963)	(22.286)	(19.233)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(a) (2.404)	-	(2.404)	-
Custos acessórios de transporte	(22.119)	(25.443)	(7.663)	(6.939)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(9.587)	(12.479)	(3.656)	(3.743)
Despesas com seguro	(8.739)	(8.968)	(2.878)	(2.999)
Honorários da administração	(2.349)	(2.501)	(884)	(1.105)
Outros	(41.162)	(49.365)	(6.960)	(17.430)
	(1.799.534)	(1.720.057)	(625.678)	(593.732)
Custo dos serviços prestados	(1.635.014)	(1.558.435)	(573.276)	(538.210)
Despesas com vendas	(10.269)	(7.702)	(5.373)	(2.578)
Despesas gerais e administrativas	(154.251)	(153.920)	(47.029)	(52.944)
	(1.799.534)	(1.720.057)	(625.678)	(593.732)

(a) Vide Nota 7 (b) e Nota 9 (d).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27. Outras receitas e outras despesas operacionais

		Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
		Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
<u>Outras receitas operacionais</u>					
Receitas alternativas		31.336	31.139	10.527	9.229
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		14.748	20.568	5.735	6.392
Multas contratuais	8.	167.570	12.202	1.113	2.971
Seguros		876	318	336	-
Prestação de serviços a terceiros		1.702	4.053	891	1.225
Outras receitas		2.678	3.249	519	683
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes	10. (c)	4.506	-	-	-
Reversão de provisão para perda de ativos não circulantes		-	701	-	-
Reversão provisão para doação de ativos	(a)	12.852	-	-	-
		236.268	72.230	19.121	20.500
<u>Outras despesas operacionais</u>					
Provisão para perda de ativos não circulantes		-	(258)	-	-
Provisões para contingências		(9.627)	(20.897)	(24.358)	(13.505)
Outras provisões passivas		28	(476)	333	(159)
Perda tributos		(32.193)	(28.101)	(10.777)	(10.394)
Impostos sobre outras receitas		(22.522)	(6.459)	(1.561)	(1.871)
Demais despesas tributárias		(9.915)	(12.497)	(3.719)	(3.681)
Execuções por perdas processuais		(48.404)	(18.366)	(5.818)	(13.166)
Custo das receitas alternativas		(4.219)	(4.911)	(1.313)	(1.458)
Convênio com municípios		(3.527)	(2.212)	(1.334)	(1.199)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)		(1.236)	(216)	(26)	(53)
Custo prestação de serviços a terceiros		(516)	(2.199)	(86)	(277)
Doações	(a)	(12.866)	(1.033)	(147)	(1.014)
Baixa de ativo imobilizado		(790)	(806)	(552)	(234)
Ajuste/baixa de estoque		(3.976)	(199)	(398)	(80)
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)		(800)	(1.885)	(339)	(1.401)
Projeto empresa cidadã		(2.313)	(1.534)	(727)	(489)
Indenizações ao Poder Concedente		(533)	(16)	(485)	-
Outras despesas		(11.135)	(11.466)	(4.593)	(6.212)
		(164.544)	(113.531)	(55.900)	(55.193)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		71.724	(41.301)	(36.779)	(34.693)

(a) Refere-se à doação do viaduto Sargento Dias à Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**28. Receitas e despesas financeiras**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	206.568	82.791	24.183	9.252
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	266.154	72	135.731
Rendimentos s/ aplicações financeiras	47.999	59.067	16.262	24.941
Juros	4.934	3.660	1.138	1.110
Outras receitas financeiras	18.030	1.631	7.299	253
	<u>277.531</u>	<u>413.303</u>	<u>48.954</u>	<u>171.287</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(139.335)	(361.055)	(39.267)	(172.333)
Juros	(172.359)	(180.424)	(56.236)	(64.454)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(139.524)	(79.218)	-	(17.298)
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	(1.041)	-	(3.287)	-
Outras despesas financeiras	(8.852)	(6.125)	(4.576)	(2.524)
	<u>(461.111)</u>	<u>(626.822)</u>	<u>(103.366)</u>	<u>(256.609)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(183.580)</u>	<u>(213.519)</u>	<u>(54.412)</u>	<u>(85.322)</u>

29. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus acionistas. A receita por cliente está assim representada:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de nove meses		Período de três meses	
	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2016	Em 30 de setembro de 2015
Principais Clientes				
Vale S.A.	1.258.888	1.187.355	114	271
Companhia Siderúrgica Nacional	162.616	514.908	1.189	3.746
Mineração Usiminas S.A.	16.971	88.515	218.106	3
Congonhas Minérios S.A.	499.346	-	4.765	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	79.439	83.638	8	195
Gerdau Açominas S.A.	81.209	57.685	32	183
Nacional Minérios S.A.	-	67.926	-	1.272
Ferrovia Centro Atlântica	28.549	22.441	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	6.357	13.657	9.954	12.637
CSN Cimentos S.A.	-	5.565	-	95
Gerdau S.A.	946	3.286	1.028	524
VLI Multimodal	772	-	29	-
Confab Industrial S.A.	110	458	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	1	221	-	-
Outros	599.559	482.892	748.856	866.805
	2.734.763	2.528.547	984.081	885.731

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2016	200.000	9.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2017	30.000	1.000
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2017	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



31. Eventos subsequentes

Venda de Locomotivas à Vale S.A.

No dia 14 de outubro de 2016 a MRS celebrou contrato de venda de 23 locomotivas modelo GE Dash-9 e peças para a Vale S.A., acionista direta e indireta da Companhia e membro do bloco de controle da Companhia, no valor total de R\$115.000.000,00.

O contrato vigorará da data de sua assinatura até o dia 31 de março de 2017.

Recuperação Judicial MMX

Em 28 de outubro de 2016, a MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. comunicou aos seus acionistas e mercado em geral, através de Fato Relevante, que sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. – Em Recuperação Judicial (“MMX Sudeste”), concluiu a alienação de determinados ativos reunidos em uma UPI – Unidade Produtiva Isolada, nos termos da Lei de Falências e Recuperação de Empresas (Lei n.º 11.101/05).

A MRS participa como credora do Plano de Recuperação Judicial da 'MMX Sudeste'. Os impactos dessa transação e seus desdobramentos para a MRS ainda estão sendo avaliados pela Companhia.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Humberto Ramos de Freitas
Presidente

Alejandro Daniel Laiño
Daniel dos Santos Junior
Fabio Costa Brasileiro da Silva
Guilherme Delgado de Oliveira
Luis Fernando Barbosa Martinez
Mauro de Paula
Patrícia Silva Rodrigues Schell
Rosana Passos de Pádua
Wilfred Theodoor Bruijn

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MRS Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7